

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 23 DE ABRIL DE 1915



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. 5\$000
PERPETUA. 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XVIII

NUMERO 17

MARIA, MÃE DE DEUS

NOSSO povo ama e venera muito á Virgem Santissima, Nossa Senhora.

Debaixo de mil titulos e denominações, em amenas ermidas, e em portentosas cathedraes, com o culto sincero do coração, ou com os impetuosos arrancos da poesia, todos reconhecem a Maria como o mais elevado ente, digno de amor, á excepção sómente de Deus.

Comtudo, ainda existem infelizmente alguns, que não conhecem bem a Nossa Mãe Santissima.

Por um movimento instinctivo do coração elles adivinham a grandeza d'Ella, e isso o povo julga que basta para amar Nossa Senhora com extremo affecto e carinho.

Mas ai ! a que tristes tempos temos chegado, em que não nos basta amar sómente, mas precisamos tambem saber defender o ente amado.

Caso admiravel e espantoso em nossa patria ! até a propria Mãe de Deus conta inimigos publicos e particulares.

Aqui, onde até os proprios perversos e criminosos são devotos das imagens da Virgem, aqui, onde grande parte do povo traz o bentinho das Irmandades do Carmo ou das Dôres, aqui onde a fé e o amor á Maria Santissima tornou-se como distinctivo especial de nossa raça, e nunca se enfraquecem

durante toda a existencia, tornando-se uma esperança consoladora para a hora da morte, aqui, o Senhor Deus ! a incredulidade já ousa blasphemar este culto ; aqui ; o immundo Espiritismo se atreveu a qualificar esse culto de superstição, e o nescio Protestantismo o insultou com o nome de culto idolatrico !

Ah ! nobre povo patricio ! hoje não basta amar o que sempre temos amado, porém é preciso saber explicar e defender esse amor.

Leiam, pois, com attenção, essas breves reflexões, e terão, com ellas, o sufficiente, para tapar a bocca aos vis inimigos da Mãe de Deus.

Nós catholicos reconhecemos em Maria um objecto digno de nossa particular *veneração*, sobre todos os outros que a fé nos apresenta, exceptuando apenas Deus Nosso Senhor.

Reconhecemos tambem em Maria, um poder especialissimo de *protecção*, superior aos de todos os demais Santos do céo, sómente com excepção de Deus.

Por que a julgamos digna d'essa especial *veneração* ? por que esperamos essa *protecção* especial da Senhora ?

Tudo isso simplesmente por causa da epigraphe que encabéça este artigo, porque Maria é Mãe de Deus.

Vejamos.

E' dogma, e o primeiro da fé christã, que o Filho de Deus, Segunda Pessoa da Santissima Trindade, para remir e salvar o homem, quiz fazer-se homem tambem, e tomar carne e alma humanas, isto é, perfeita Humanidade.

Esse é o sacrosanto e amorosissimo mysterio da Encarnação.

Essa humanidade, de que quiz revestir-se o Filho de Deus, Elle não a quiz crear de novo, como fez no principio do mundo creando a Adão, mas quiz recebê-la por meio de uma mulher, embora de um modo maravilhoso e de singular pureza, afim de que d'esse modo se pudesse dizer, com toda a verdade que Elle se fez homem e tornou-se irmão carnal do homem; não só nasceu da mulher, mas é realmente descendente do primeiro homem e da primeira mulher.

Como é altissima a dignidade da natureza humana, honrada d'esse modo, fazendo d'ella sua natureza o proprio Deus! não ha termos com que possamos explicar.

Porém qual será a dignidade da mulher por cujo meio e em cujo seio e de cujo sangue, tomou o Filho de Deus essa natureza humana, que Elle fez sua, oh! aqui não ha imaginação capaz de fazer uma pallida idéia d'isso.

Repete e torna a repetir, medita e torna a meditar, o quanto pesa e o que significa só essa palavra: uma Mulher carregou em suas entranhas, concebido como filho seu, o proprio Deus Soberano: uma Mulher deu parte de sua carne e de seu sangue para formar o Corpo do Filho de Deus; uma Mulher teve a honra sem igual, de que a chamasse mãe, e Sua Mãe, a bocca do proprio Deus.

Pois bem: essa mulher foi Maria.

Maria, diz o Evangelho, com sublime singeleza, da qual nasceu Jesus; Maria, Mãe de Deus.

Depois d'isso, é natural que tudo o mais que se diga, torne-se desmaiado e sem côr.

Maria tornou-se cheia de todas as graças celestiaes!

Nada mais natural, porque o Padre Eterno a creou para ser a Mãe do Filho de Deus.

DR. F. S.

Leitura indigesta e má

Duas correspondencias, uma de Paris outra de Londres, publicadas pelo *Correio da Manhan*, do Rio, merecem, digo melhor, exigem algumas palavras de contradita e repulsa, embora rapidamente.

Numa dellas, sob o titulo *Em plena civilização*, e referindo-se á catastrophe tremenda que com a actual conflagração desabou sobre a Europa e o mundo, o sr. A. Amaral, de Londres, entregando-se a abundantes considerações philosophicas de abarrotante erudição indigesta, então hosannas á deusa Sciencia, á deusa Machina, que, em seu dizer, vieram substituir nos altares da civilização «os velhos deuses» (sic) do Christianismo. Na civilização descripta pelo sr. Amaral, o «povo foi aprender nas escolas que o universo era uma machina e o homem *um automato produzido pela feliz combinação accidental de um certo numero de phenomenos physico-chimicos*, que dentro em poucos annos seriam certamente reproduzidos pelo rei da Prussia e pelos discipulos do sr. Le Dantec.

Concepção mais desoladoramente materialista e aniquiladora de todo ideal, de todo estimulo moral, do que essa, não a conheço escripta: chega a affirmar, na opinião de seus pontifices, que «todas as differenças entre o homem e os animaes se baseavam nas operações chimicas da nutrição!» Mais além, diz que assim o povo adquiriu «a convicção de que a *vida era uma superstição pulverizada pela sciencia*» e, mais além «a vida humana seria um accessorio tolerado como uma fatalidade que infelizmente não pôde ser eliminada.»

Ora, o sr. Amaral, que testemunha a morte dos «velhos deuses» do Christianismo para sua substituição pelos da Sciencia, dessa fórma por sua vez testemunha quão horrendo e fatalissimo seria semelhante culto e semelhante religião accetos pelo mundo como expoente maximo de sua civilização. Esta civilização seria synonymo de destruição. Bem se vê forçado a reconhecê-lo o proprio sr. Amaral, quando confessa que assim,—si a vida era apenas um phenomeno occasional e secundario na ordem cosmica, o respeito pela existencia humana e a noção do valor do individuo não passavam de superstições que estavam fatalmente destinados a desaparecer». Amarga philosophia a dessa doutrina suicida!

Realmente, a machina, que no dizer do escriptor, suplantára «os deuses» nos altares da civilização, suplantaria immediatamente o homem na vida civilizada... O sr. Amaral, elle proprio, bem sabe quão estapafurdia é semelhante idéa—e faço a justiça de acreditar que sómente, embora perigosamente para certa classe de leitores em demasia confiantes—sómente desenrolou tão indigestas considerações em seu artigo, por desfastio ou phantasia de correspondente philosopho enervado pelo *spleen* nos nevoeiros da brumosa Londres, e pelo quadro tragico da guerra...

—Egual desculpa não tem, nem pôde ter, o outro correspondente, que apenas se subscreve X... e escreve ou affecta escrever de Paris. Sob a epigraphe *In hoc Signo...* que toda a gente sabe é o inicio do lema da apparição do Sagrado Lenho a Constantino, esse correspondente para vazar todo seu odio contra os allemães na guerra actual enfileira periodos de tal fórma indecentes, abjectos, nojentos, porcos, que lhes tornam a leitura inconveniente e mesmo impossivel a senhoras! O proprio autor no seu final o confessa, porque diz achar-se em «difficuldade para procurar expressões que não choquem um publico de ouvido delicado como é o seu.»

E um jornal como o *Correio da Manhan*, que tem entrada em todos os lares e até edita secções especiaes para senhoras, consente em publicar uma collaboração semelhante!

JULIO TAPAJÓS



INGRATIDÃO!

Não ha quem não tenha experimentado a dôr causada pelo revoltante sentimento da ingratição e não conheça o quanto é frequente na fraqueza humana; no entanto, nada somos e não temos o direito de condemnar essa falta, que talvez temos comettido tantas veses; porem não pode-se admitir que a sociedade feminina continue a seguir a evolução do modernismo, esquecendo-se completamente dos nobres exemplos de nossos Paes em tributar ao Creador e Redemptor do mundo, o reconhecimento da suprema misericordia, offerecendo-se como Victima dos nossos crimes; não só abrindo as portas da eterna bemaventurança, mas tambem nos arrancando do atroz captivo, rasgando o espesso véu que envolvia o mundo pagão, immerso em iniquidades, haverá quem ignore que devemos a N. S. Jesus Christo a salvação no tempo e na eternidade?

Mães, Esposas e Filhas christans, não vos esqueçais que se gosamos tanta consideração, respeito, carinho e amor de nossos Filhos, Esposos e Paes, devemos áquelle Sagrado Coração que por nosso amor foi rasgado na Cruz! Jesus tolheu á dôr o que ella tinha de opprimente, para transformal-a na mais preciosa joia, que o homem possui; desde o presepe o Divino Infante não ocultou em seu sorriso, um que de grave e resignado, deixando transparecer no horisonte da sua vida uma cruz, que de braços abertos, como para cobrir a terra iniqua, e obter-lhe a incommensuravel graça do perdão!

Maria, a Mãe Santissima de Jesus, que jamais mereceu castigo nem necessitou de purificação, não se subtrahiu ao soffrimento, acompanhando o Divino Martyr até a consumação do grande sacrificio do Golgotha, nos dando o exemplo que o coração que ama sinceramente, derramará até a ultima gotta de sangue; sejamos agradecidas a Maria, a angelica Virgem de Nazareth, que não obstante, sendo creatura humana foi sublimada a altura quasi Divina de Mãe de Deus, que em seus altos designios, a elegeu para a nossa Corredemptora.

Ella é o exemplo vivo de todas as virtudes, encontramos em sua vida tudo o que se pode imaginar de sublime! Glorificada, invocada e venerada pelos homens que ante sua imagem, prostram-se humildemente.

O homem catholico não é capaz de envilecer a mulher christan, pois vê nella a imagem de Maria Santissima resplandesciente de luz celestial, fazendo germinar no coração humano, a preciosa scintilla da fé...

Eis o que necessita a sociedade, nestes tempos em que o amor procelloso da corrupção agi-

ta-se loucamente, prestes a envolver em suas ondas ennegrecidas pela iniquidade as almas ingenuas.

Diz um notavel orador sagrado, que a mulher piedosa, e dotada de intelligencia, consegue transformar o coração do homem, e leva-o onde quer, sem que elle perceba; é só no catholicismo que encontramos essa subtileza de intelligencia; basta correr os olhos nos livros sagrados, para encontrar milhares de exemplos na vida de tantas santas. Impossivel ennumerar-as aqui, lembrando-nos particularmente da grande S. Monica, cuja vida foi um continuo modelo de perfeição. Quantas graças obtidas por suas orações e penitencias, as quaes pela edificante resignação e confiança na misericordia Divina, nos convidam a imital-a.

A mulher christã é aquella luz resplandesciente que nos falla o santo Evangelho; que colocada no candelabro domestico, derrama incessantemente a fé por toda a casa, e illumina a todos que nella habitam. Ella é o sal mysterioso que impede a familia se corrompa, é um vaso de celestes aromas que esparge em torno de si o olor suavissimo da virtude!

Nosso Senhor Jesus Christo nos libertou com seu precioso Sangue e nos colocou numa posição tão elevada na sociedade e no lar, se reservando, porém, o direito de exigir de nós, o cumprimento do nosso dever, coroando na eternidade aos que fielmente cumprirem, e punindo severamente a quem conservar-se na indifferença...

Dentre os deveres, o mais sagrado é formar nos coraçõesinhos de nossos filhos, a fé firme e inabalavel e pedir sempre a Jesus Sacramentado a santificação e o augmento do valoroso clero Brasileiro, e que se Elle quizer nos conceder a ventura de podermos offerecer e levar aos altares um só eleito do Senhor! Quão feliz é a Mãe que consegue essa graça, que consolo não terá em sua existencia e principalmente na hora da morte em lembrar-se que deixa um pedaço de seu coração ante o altar como em oblação perenne implorando a Deus, salvação, benção, e protecção para si e para o mundo; tão necessitado de graças e tambem em acção de graças pelos favores recebidos.

Agora mais que nunca temos obrigação de pedir essa graça, estamos presenciando ainda que de longe, as consequencias da falta de piedade em tantos Paes immersos na discordia, milhares de corações triturados de dôr em ver os queridos filhos, esposos e paes, partirem para o campo da batalha sem esperanças de tornar a vel-os, e quem sabe se perdidos eternamente! Depois de contemplar ao horrendo espectáculo, voltemos transformados, a cumprir o nosso dever sagrado, e prostrados ante o Santuario eucharistico, lá onde Jesus Hostia quiz encerrar-se até a consumação dos seculos, para nos consolar, alimentar e amar, derramando á mãos cheias o balsamo unico capaz de cicatrizar o nosso coração dilacerado, que a cada passo sangra-se em contemplar o mundo, revoltado, a atrahir dos Ceus, grandes castigos.

Sagrado Coração de Jesus e Immaculado Cor. de Maria, em vós confiamos, salvai-nos!

Exposição da Doutrina Christã

Communhão dos Santos — Consiste este dogma consolador em que os fieis tem participação nos bens espirituaes dos outros, como membros que são do mesmo corpo, que é a Igreja. Para intelligencia desta verdade, é necessario sabermos que todas as obras boas, feitas em estado de graça são *meritorias, propiciatorias, impetratorias e satisfactorias*.

São *meritorias* porque a pessoa que as executa, merece por ellas, um acrescimo de gloria, maior ou menor, em proporção á bondade da obra; mas este acrescimo de gloria é proprio do autor da obra e nelle não tem parte os outros fieis.

Por conseguinte, as obras boas, como *meritorias*, não pertencem á communhão dos santos. São *propiciatorias*, porque acalmam a ira de Deus e detêm sua divina justiça. A oração do justo penetra o céu, e suas obras sobem como a fumaça do incenso até o throno de Deus para aplacar sua indignação. Ah! Que seria dos peccadores sem a oração dos justos? Quantas vezes teria Deus destruido o ingrato Israel, se o justo Moysés se não tivesse prostrado na presença de Deus, intercedendo por elle? O mundo inteiro não subsiste senão por attenção aos justos, e acabados estes, findar-se-hia o mundo.

E' admiravel a historia, que sobre isto nos contam os livros santos. Estando um bello dia o patriarcha Abrahão sentado na porta de sua tenda, ao meio dia, ergueu os olhos e viu perante si tres varões que lhe pareceram peregrinos, e como era tão caridoso, correu a elles e rogou-lhes que não passassem além, sem tomarem algum refrigerio na sua morada. Elles acceitaram o offerecimento e o santo patriarcha apresentou-lhes uma mesa abundante, que serviu por si mesmo, embora tivesse muitos creados que isto podiam fazer. Depois da comida, levantaram-se e apprehenderam o caminho para a cidade de Sodoma, e Abrahão saiu com elles acompanhando-os para despedil-os com honra. Eram os peregrinos tres Anjos que iam incendiar e destruir as cinco cidades do valle de Pentapolis, Sodoma, Gomorra, Adama, Seboin e Segor, porque o clamor das abominações dellas subira até os céus, pedindo justiça, e o Senhor resolvera fazel-a exemplar e rigorosa. Dois dos tres Anjos adiantaram-se, ficando só o terceiro, que representava o Senhor, a conversar com Abrahão e a manifestar-lhe o escarmento e castigo que ia executar naquellas cidades pervertidas. Abrahão espantou-se, ouvindo-o, e entre o temor e o respeito õusou dizer-lhe: Pois como é isto, Senhor? Quereis perder o peccador com o justo? Isto não é proprio de vós que julgais com justiça toda a terra. Se houver em Sodoma cincoenta justos, não a perdoareis pelo amor destes cincoenta? E o Senhor respondeu-lhe: Se achardes cincoenta justos em Sodoma, por elles perdõo a toda a cidade. Comecei já, disse Abrahão, quero ainda fallar outra vez ao meu Senhor, embora não seja mais que pó e cinza. E se achardes cinco menos de cincoenta, a destruireis? Disse o Senhor: Não

a destruo, se houver quarenta e cinco justos. — Mas se achardes quarenta, que fareis? — Não a destruo por attenção aos quarenta. — Rogo-vos, Senhor, não vos zangardes sé ainda fallo: Que fareis se só houver trinta justos? — Não destruo se houver este numero. — E se só forem vinte? — Tambem não o faço pelos vinte. — Peço, Senhor, licença para fallar por ultima vez: Que fareis se achardes nella dez justos? — Não a destruo pelo amor dos dez.

Findou aqui Abrahão as suas perguntas e o Senhor desapareceu. Não quiz o Patriarcha fazer outra pergunta, quer pelo respeito que tinha ao Senhor, quer por julgar que em cidade tão populosa haveria ao menos dez justos; mas infelizmente, não se acharam mais que quatro, que foram seu sobrinho Loth, a mulher deste e suas duas filhas, e o Senhor executou o castigo ameaçado.

Neste significativo exemplo, vemos que dez justos teriam sido sufficientes para salvar uma cidade tão crescida e criminosa como Sodoma, e si Abrahão descesse até cinco, talvez teriamos visto que bastavam cinco justos para salva-la. O' christãos! Quanto vale na estimação de Deus a presença dos justos! Quanto interessa aos homens, povos e reinos terem justos em seu seio! Quanto deveriamos desejar todos os homens que crescesse este precioso numero! E quanto deveriamos trabalhar todos e cada um de nós para pertencer a elle! Os justos são como um escudo que cobre e protege os peccadores e os povos, onde habitam. Elles contêm os raios da divina justiça que os peccados provocam, e conseguem da divina misericordia tempo para se converter. Isto significa dizer que as obras dos justos ou daquelles que estão em graça são propiciatorias e pertencem á communhão dos santos.

DR. G. M.

LOURDES

"Eu sou a Immaculada! Hei de reinar em *Lourdes*
Lá disse a Aparição. E a fonte que ali surge,
Repete: reinará!

E a voz da fonte, ao perto, ao longe, se propaga.
E o mundo vem buscar, da mais remota plaga,
Os dons que a Virgem, dá.

Oh agua que nasceste aos pés da Virgem, pura.
Tu instilas ao crente, a quem a dor tortura,
Um balsamo sem par.

Oh! quanta vez o cego, o surdo, o leso enfermo
Ao seu penar achou o suspirado termo,
No tanque salutar!

A fria indiferença em *Lourdes* cae prostrada,
De povos mil, correndo aos pés da Immaculada.
Vão multidões sem fim.

Só a impiedade cega estúa em negras furias
Ao ver um tal triunfo; e sai ladrando injurias,
Qual rábido mastim.

Salve, gruta benedicta! ao teu altar me inclino:
Em ti o mundo tem manancial divino
De vida e salvação.

Lourdes, tu és o trono em que a virginea planta
Esmaga a impiedade. A fonte, ó virgem, canta
A tua Conceição

J. FERREIRA FONTES, S. J.

Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — E. de Oliveira : Agradecendo uma collocação arranjada em favor duma pessoa da familia, encomendo uma missa em honra do C. de Maria no seu Camarim e outra em suffragio das almas mais desamparadas. — Maria Izabel C. Ribeiro : Muito agradecida pelo feliz successo de minha filha Maria Izabel, envio 5\$000 para ser dita uma missa em acções de graças. Imploro, tambem, da Santissima Virgem a saude para o meu marido. — Etelvina Almeida Cintra : Grata por ter sido ouvida do Coração de Maria em favor do meu orfão José Camillo, fiz celebrar uma missa no Santuario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Idalina Marçal : Fundamente penhorada por ter sido atendida pelo I. Coração de Maria e do Patriarcha S. José, a quem recorri por meio duma novena para que me livrasse duns ataques de nervos que vinha padecendo, entrego 3\$000 para ser rezada uma missa no altar de S. José e 1\$000 para esta publicação.

FREGUEZIA DO O' — D. Jesuina Flores confessa-se inmensamente grata por um extrordinario beneficio recebido num trance difficil.

COTIA — Raphaela das Dores Pedroso : D. Antonieta dos Santos, grata por ter sido feliz no dar á luz, toma uma assignatura. — D. Dolores de Castro, por ter sido bem succedida num parto difficil, toma assignatura. — D. Escholastic de Oliveira Pinto, em agradecimento de diversas graças, toma uma assignatura da «Ave Maria».

ITAQUERA — Paulina Coelho : Muito reconhecida por um favor que recebi, mando celebrar uma missa.

VILLA OLYMPIA — José da Trindade : D. Maria Francisca do Amaral, grata por diversos favores recebidos, remette 3\$000 para ser dita uma missa ás almas e 2\$000 para velas de N. Senhora. — D. Generosa Maria da Conceição, grandemente reconhecida por ter sarado sua filhinha duma terrivel doenca que se julgava incuravel, envia 3\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças. — D. Maria Alves de Jesus remette 6\$000 encomendando duas missas : uma por alma do muito lembrado e chorado P.^o Geraldo Palomera, e outra por alma dum irmão della. — Tambem eu envio 3\$000 pedindo seja dita uma missa por alma do meu pranteado filho José.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Benedicta Pimentel Camargo : Grata por tantissimos favores recedidos do meigo Coração de Maria, envio 5\$000 para a assignatura de mais um anno. — L. G. Badaró : Com a pratica da novena das «Trez Ave Maria» e por intermedio do Veneravel Padre Claret, recebi do I. Coração de Maria um importante favor.

CASA BRANCA — João Baptista de Castro : D. Francisca Ventura entrega 3\$000 para celebrarem uma missa em louvor do Coração de Maria e 2\$000 para velas, por graças alcançadas. — Uma Filha de Maria : Reconhecida por favores que obtive do Coração de Maria, remetto 3\$000 para a celebração duma missa e 20\$000 para Meyer. — Maria do Carmo Cintra : Estando com minha filhinha doente, recorri á protecção da Virgem Immaculada, prometendo a importancia do meu primeiro trabalho. Attendida, envio 3\$000 para o culto do Coração de Maria. — Antonia Horta : Estando a passar por grave afflicção uma minha amiga, obtive do Coração de Maria o favor particular de que ella soffresse resignada. Agradecendo mais dois favores recebidos em beneficio dos meus filhos, envio 9\$ para serem ditas trez missas e 1\$000 para velas. — Um devoto : Agradecendo os muitos beneficios recebidos, mando dizer duas missas ao terno Coração de Maria.

GUARATINGUETA' — Amelia Moraes : Em cumprimento de promessa feita por occasião dos meus exames, remetto 3\$000 para rezarem uma missa em louvor do Coração de Maria, applicada em suffragio das almas, e 2\$000 para esta publicação.

SANTA CRUZ — Natalina Maeffer de Mesquita : Por uma graça recebida em favor de minha dilecta filha, envio 3\$000 para ser celebrada uma missa ao Coração de Maria.

PIRACICABA — Maria Thereza Nucci : Uma devota agradece, penhoradissima, diversas graças recebidas.

CABRAS — Uma devota : Remetto 15\$000 para a celebração das missas seguintes : Por minha mãe, meu pae, irmã e mais uma em cumprimento de promessa por ter sarado duma molestia. Para velas, 2\$000 por ter sido eu feliz no dar á luz, 1\$000 pela saude da minha filhinha. — Alberto da Silveira Franco : Remetto 25\$000 para os fins seguintes : Para rezarem uma mis-



CACHOEIRA (Rio Grande do Sul) — Meninas Maria Pinos, Carmen Pinheiro e Zelia Pertille representando as tres virtudes Fé, Esperança e Caridade durante a solemne procissão da Padroeira desta cidade.

sa por alma do meu saudoso pae Francisco Modesto, outra pelas almas do purgatorio, a terceira a Sto. Antonio e a quarta á Nossa Senhora ; 2\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria e o resto em cumprimento de diversas promessas que fiz.

SANTA RITA DO SAPUCAHY — O Dr. José Gorgulho Nogueira agradece á Santa Mãe de Deus, do fundo de seu coração, a saude que deu a seu filhinho Páris, que por Ella foi, por assim dizer, subtrahido ao tumulo.

ITAPETININGA — Felicissima Pinto de Assumpção : Para manifestar os meus maiores agradecimentos por um favor que obtive, offerro 5\$000 para o culto do I. Coração de Maria e 5\$000 para Meyer. —

B. P. : Envio 1\$000 para o culto do Coração de Maria, para acender uma vela no seu altar, por uma graça que espero alcançar. — Izabel Ayres de Camargo : Remetto 5\$000 para rezarem uma missa applicada ás almas do purgatorio, em cumprimento do voto feito ao Coração de Maria.

JUIZ DE FORA — Henrique Correia : Agradecendo diversas graças, envio 5\$000 para velas do altar do Coração de Maria. — Francisca Cruzeiro do Nascimento : Grata por favores recebidos, envio 3\$000 para celebrarem uma missa ás almas, e 2\$000 para o culto do C. de Maria. — Bertha Paletta remette 3\$000 para ser celebrada uma missa em louvor do Coração de Maria, em agradecimento de trez graças alcançadas.

ITABIRA DO CAMPO — Angelina Quites : Envio 1\$000 em cumprimento de promessa que fiz. — D. Anna de S. Carmo, grata por favores recebidos, remette 2\$000.

VASSOURAS — Uma devota : Penhorada por importantes favores recebidos do maternal Coração de Maria por intermedio do Veneravel Padre Antonio Maria Claret, remetto 500 rs. para a causa da beatificação do Veneravel, conforme promessa feita.

CAJURU' DE ITAUNA — João Maria de Mello : D. Olisia Marra de Faria envia 3\$000 para ser dita uma missa a S. Geraldo e 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria.» Tambem eu remetto 2\$000 em cumprimento de promessas feitas e por favores recebidos.

ANGATUBA — Candida Xavier : Cumprindo votos que fiz, envio 3\$000 para ser rezada uma missa em honra do Coração de Maria e do Patriarcha S. José, 500 rs. para o dinheiro de S. Pedro e 500 rs. para o culto do Santuario.

CATAGUAZES — Sophia Samuel : Grata por favores recebidos, entrego 2\$000 para o culto do Santuario. — Cecília do Carmo Guerra : Por graças que me outorgou o Coração de Maria, dou 5\$000 para ser dita uma missa no seu altar. — A senhorita Rachel Dutra Salgado, cumprindo a promessa que fez, remette 2\$000 para o culto do Santuario. — A senhorita Laura Lana desobriga-se do compromisso contratado com N. Senhora, entregando 1\$000 por graças recebidas. — O illmo. Sr. Joaquim Primo Simões manda dizer uma missa neste Santuario, em cumprimento de promessa. — D. Ricardina Miranda offerece 1\$000 para o culto do Santuario. — Marcos A. Peixoto : D. Honorina H. de Souza, por um favor recebido muito reconhecida, manda 5\$000 para celebrardes uma missa em honra do Coração de Maria.

SANTOS — L. K. : Tendo o meu filho Carlos feito uma viagem de recreio ao Rio, em occasião que havia muitas epidemias, pedi ao I. Coração de Maria que elle voltasse são e salvo. Sendo attendida, remetto 3\$ para ser rezada uma missa ao maternal Coração, 1\$ para uma vela e 1\$000 para o Santuario.

S. MANOEL — Brasilia de Moura : Remetto 9\$400 rs. para serem rezadas trez missas : uma por alma de Carlos, outra por alma de José da Cunha, e a terceira por alma do P. Taddei. E, confesso-me grata por um grande favor recebido do Coração de Maria.

ITAQUY — J. e B. : Muito regozijado pela saude alcançada em favor do meu dilecto filho, remetto 20\$ para serem celebradas duas missas ao compassivo Coração de Maria.

MOGY DAS CRUZES — A. B. V. S. : Agradecendo muitas e importantes graças e muito em particular a cura do meu querido filhinho, venho patentear a minha gratidão. — Uma Filha de Maria : Agradecida por ter alcançado o favor da collocação dum meu parente, venho manifestar meu reconhecimento.

RIO BRANCO — João Maximiano Rodrigues : A sra. d. Januarina entrega 5\$000 para o culto do Coração de Maria por um favor que obteve. — D. Nezita dá 2\$000 pela mesma intenção. D. Amazilis 3\$000 para ser dita uma missa. Mais 3\$000 para uma missa por alma de Fortunato. E igualmente 6\$000 para a celebração duma missa por alma de Antonio Curry Carneiro, e pela de Philomena Januarina.

CARACOL — Maria A. Barreto Pontes : Renovando a minha assignatura em reconhecimento de favores recebidos, dou 1\$000 para esta publicação. A mesma senhora agradece um favor recebido na pessoa de sua

amiga Ermelinda e ter sarado duma grave doença sua irmã Dyonizia.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL — As meninas Martha e Maria Villas Bôas, em agradecimento de favores recebidos, entregam 10\$000 para ser dita uma missa no camarim. — O sr. José Rodrigues Oliveira Barreto toma uma assignatura, em cumprimento de promessa feita. — Ornelia Alcantara: Confesso-me grata por diversas graças recebidas.

PEDREIRA — Carolina Gianelli : Remetto 5\$000 para Meyer, reconhecida por um favor recebido. — D. Virginea Camargo, por graças recebidas, reforma sua assignatura e manda uma esmola para o Santuario.

ELEUTERIO (Estação) — Anna do Canto Porto : Cumprindo promessa feita, tomo uma assignatura da «Ave Maria.»

ITAPIRA — Izaura Vieira : Venho renovar minha assignatura, por diversos favores que recebi. — Uma devota : Reconhecida ao Coração de Maria, tomo uma assignatura da «Ave Maria.»

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Maria Rosa de Jesus : Envio 3\$000 para ser rezada uma missa e 1\$ a S. José, muito penhorada por ver livre do perigo de congestão meu querido pae. — Rozaura Almeida : Em cumprimento de promessa, reformo a minha assignatura. — Lavina Azevedo : Peço o favor de celebrarem duas missas por alma de Augusto Klark. — José Ricardo : Grato por varios favores recebidos, entrego 25\$000 para Meyer e 5\$000 para a celebração duma missa. — Maria Rosa de Jesus : Penhoradissima por grandes favores recebidos, em particular por não ter sido atacado de variola nenhum da familia, remetto 5\$000 para Meyer, 3\$000 para uma missa, 2\$000 para velas, 1\$000 para esse Santuario.

POÇOS DE CALDAS — Uma devota : Agradecendo aos Sagrados Corações a cura do meu dilecto filho, remetto 2\$000 para velas.

AMPARO — Anna B. Campos : Envio 5\$000 para celebrarem uma missa nesse Santuario, pedindo varias graças espirituaes e temporaes. — Julia Marques : Em agradecimento de diversos favores recebidos, mando celebrar uma missa nesse Santuario.

FIGUEIRA DE SANTA JOANNA—Pelegrin Coan: Encomendando a celebração de cinco missas que devem ser ditas por intenção da familia Coan, remetto a esportula de 25\$000.

PARA' (Minas) — Laudelina Silva Lara: Em agradecimento de favores recebidos do I. Coração de Maria, remetto 3\$000 para o culto desse Santuario.

TIJUCAS — Pergentina Pereira : Fundamente penhorada por duas graças alcançadas, remetto 5\$000 para rezarem uma missa no altar do Coração de Maria. — Clotilde Pereira Reis : Em cumprimento de promessa que fiz, remetto 500 rs. para uma vela que deve arder no altar do Coração de Maria.

VICTORIA — Por favores já recebidos e pelos que confiadamente espera receber, d. Margarida Moreira de Souza Fraga remette 3\$000 para a celebração duma missa ao Coração de Maria, 1\$000 para velas pedindo ao maternal Coração uma grande graça para seu coração de esposa, 1\$000 para a causa da beatificação do V. Padre Claret, 6\$000 para serem rezadas duas missas ás almas, sendo uma destas applicada pelas almas das pessoas fallecidas nesta cidade.

ROCINHA — Luis Silveira : Em cumprimento de promessa feita, remetto 10\$000 para celebrarem duas missas : uma ao I. Coração de Maria e outra á N. Senhora Aparecida.

MOCÓCA — Euclides dos Santos : Gratissimo por um favor especial que recebi, remetto 3\$000 para celebrarem uma missa ao bondoso Coração de Maria, 1\$000 para velas e 1\$000 para a publicação do favor.

S. BORJA — Deolinda Comelha : Em agradecimento dum favor recebido do Coração de Maria, envio 5\$ para missa e velas.

RIBEIRÃO PRETO — Elzira Musa : Venho agradecer ao simpathico Coração de Maria o ter me auxiliado por modo particular nos meus exames, e restituído a saude aos meus irmãos e pae.

DOMINGOS VILLELA (Estação) — Delmira Leal: Reconhecida por um favor que recebi, envio 1\$000 para velas do Coração de Maria.

RIO GRANDE — Alice Vasques Braga: Sumamente agradecida por dois favores que recebi, remetto 20\$000 para o Santuario de Meyer.

ITAJUBA' — Luisa B. de Miranda: D. Anna Maria de Jesus Lima, em agradecimento das graças recebidas, remette 3\$000 para ser rezada uma missa e 2\$ para velas do Coração de Maria.

LENÇÓES — Ambrosina Prestes de Albuquerque: Fundamente reconhecida por um favor particular que obtive, envio 5\$000 para rezarem uma missa ao Coração de Maria.

ITU' — Antonio Marcondes e Maia: Uma dedicada Filha de Maria agradece á N. S. Aparecida a cura duma sua irmã.

S. BERNARDO — D. Izabel de Oliveira Salles confessa-se muito grata por ter sarado dumas feridas no nariz que vinha padecendo ha 10 mezes, por meio da novena das «Tres Ave Maria.»

IBATE' — Uma pessoa devota encomenda uma missa pelas almas e outra por alma de Rufino Fonseca Barros.

RIO CASCA — D. Margarida Vieira, encontrando-se gravemente enferma, pediu a saude ao Purissimo C. de Maria, promettendo angariar algumas assignaturas da marianna revista «Ave Maria.» Satisfeitos seus desejos, manda 15 assignaturas novas.

SÃO JOSE' DO PARAOPEBA — Antonio Pio Ferreira do Carmo: Do fundo da alma dou os meus agradecimentos ao bondoso Coração de Maria pelo modo maravilhoso com que favoreceu a minha senhora numa situação critica, e envio 3\$000 para celebrarem uma missa ao mesmo compassivo Coração e applicada por alma do Papa Pio X.



Palestra meio scientifica

Respondendo—Contas-me, compadre Quinca, que estiveste doente, soffrendo dores de rachar, devido a umas pertinazes colicas que quasi te puzeram no ponto de esticar a canella. A culpa de tudo foram na tua opinião umas carnes de procedencia duvidosa que comeste, apesar dum cheirinho ameaçador do qual não quizeste fazer conta: estas iguarias, dizes-me, que te arruinaram a saude e, o que ainda é peor, as algibeiras em medicos e medicinas. Perdão, Quinca, a saude vale mais que toda a bagalhoça do mundo e se consegués recuperas plenamente as forças, será uma boa pechincha, mesmo que por este motivo tenhas contrahido aquella doença que na tua giria chamas *thisica de algibeira*. Pelo menos terás aprendido a fazer melhor cabedal dos conselhos do dr. Bausanio, que te preveniu um bom par de vezes sobre esta casta de precalços: e para que nunca mais te esqueçam, vou conglobal-os aqui nos estreitos moldes desta palestra.

Viandas podres — Os phenomenos da putrefação das carnes são devidos á presença de certos microbios saprophytos... não comprehendes isto? Quer dizer que se desenvolvem pela desorganização de outras substancias com cujos productos se nutrem e proliferam. Digo, pois, que os microbios que apodrecem a carne são o *Bacillus pyogenes fetidus* que fede como as chagas podres, o *Proteus vulgaris* que muda de forma como de ca-

misa e o *Bacillus phosphorescens*, que tem uma lanterninha accessa. A carne de animaes mortos de velhice ou pelo excesso de trabalho, ou asphyxiados, a das vaccas em estado de infecção puerperal, etc. apodrecem rapidamente e desenvolvem umas substancias toxicas chamadas *ptomainas*, capazes de produzir pelo menos accidentes gastro-intestinaes de gravidade. As carnes que exalam cheiro de enxofre, de alcanfor, de ether ou de chloroformio, indicam uma procedencia suspeita.

Doenças parasitarias — Nos tecidos adiposos da carne de porco, acha-se o cysticerco da solitaria ou tenia, de que já te fallei alhures; são pequenos saccoes ovalados de quatro ou cinco milímetros com um pontinho branco, armados de farpas. Tambem te fallei da trichina, especie de cobrinha microscopica, alapardada dentro dos musculos dos suinos que produzem a doença chamada *trichinose*. Os turcos ou mahometanos não podem comer carne de porco pelo prohibir aquelle patifão de Mafoma; mas elles arranjam outra tenia na carne de vacca, cujo cysticerco, por carecer de farpas é chamado *inerme*.

A absorpção de carnes infestadas de *hydatides* que são outra especie de pequenas tenias, não offerece perigo directo para o homem: todavia, caro Joaquim, quero te ensinar que os cães trazem com frequencia, grudadas aos pellos do corpo, certa classe de larvas de *hydatides* que lambem com a lingua; se por acaso passam este orgão pelas chagas ou feridas de alguma pessoa, podem inocular por este meio a doença. Toma, pois, cuidado com as tuas creanças para que não se deixem lamber dos cachorrinhos. De resto já sabes o preceito da hygiene sobre estas carnes: *nunca comer carne crua*.

Carnes virulentas — Embora affirmem os medicos não haver perigo em comer carnes de animaes hydrophobos, quer-me parecer que a infecção seria mais que provavel, se o consumidor tivesse excoriações na muccosa bocal. E' muito frequente a tuberculose entre os animaes de raça bovina: suas carnes offerecem um perigo real, quando o animal apresenta lesões tuberculosas generalizadas. Além disto, rarissimas vezes a tuberculose intestinal apparece primitivamente nas pessoas: quasi sempre se desenvolvem durante o curso de affecções tuberculosas de outros orgãos. Devem ser severamente proscriptas as carnes de animaes atacados de anthrax ou de gosmas ou de qualquer corrimento mucoso de caracter infeccioso, porque ainda que a força dos succos gastricos e principalmente a cocção destruam o virus, occorre por vezes não ser a cocção tão completa e quando não os que manipulam carne verde como os cozinheiros e açougueiros, podem-se inocular a doença. A tuberculose das *aves* não é transmissivel.

Carnes uteis — Aproveitamos aqui o ensejo de repetir o que nos ensinam higienistas, medicos, naturalistas, sobre a utilidade de certas carnes que, sendo certamente de grande valor nutritivo, que facilmente se digerem e de um paladar agradavel, quando bem cozidas e temperadas, todavia enterram-se como se não fossem de nenhuma serventia. Esta praxe está baseada em prevenções estupidas, em preconceitos provenientes

de uma educação nada razoavel. Ahi estão os gatos cuja carne respeitamos como nos tempos em que eram animaes sagrados, sendo que pouca differença faz no gosto e no valor nutritivo com a dos coelhos ou lebres. A carne de cavallo vende-se na França a bom preço : nem sei que estamos esperando no Brasil para introduzir nos talhos uma carne tão sadia e gostosa ; o proprio devemos afirmar dos jumentos e dos muares. Escolham-se para este uso animaes de pouca idade e isentos de qualquer doença. Os talhos de carne de cavallo existem em Paris desde 1867, e o numero de animaes victimados cada anno é de vinte mil : a maior parte desta carne entra na composição de linguças e salames que todos trincam com delicia sem desconfiar da procedencia. Já quantas vezes nós mesmos teremos comido carne de cavallo, pensando saborear a gordurenta carne dos suinos.

Peixes e invertebrados — A carne de peixe fresco é saborosa, digerivel e ainda que menos nutritiva que as outras, é rica em phosphoro. O peixe salgado é indigesto. Algumas especies das costas do Baltico e dos lagos da Suissa, transmitem uma doença frequente entre pescadores chamada *botriocephalo*, especie de solitaria que attinge dez metros de comprimento. Assim o affirma o professor Paul Lefert, ainda que outros neguem ou contestem este facto, como Aubert, quem se limita a dizer que é desconhecido o desenvolvimento do *botriocephalo*. Nas costas europeas, pelo menos nas da França e Hespanha não ha nenhuma especie de peixes venenosos : outro tanto não pode

dizer-se de algumas especies tropicaes como o peixe *ourico*, o peixe *lua*, outros plectognatos ou golfinhos.

E' frequente o caso do envenenamento pelas ostras ou mexilhões, pescados na epoca da desova: autores de grande credito ensinam que os desarranjos intestinaes produzidos pelas ostras são effeitos de alguma idiosyncrasia. Do resto, exclue de tua mesa, o mais que fôr possivel, toda classe de conservas alimenticias e ao minimo signal de avaria que notares, prega com a lata no lixo.

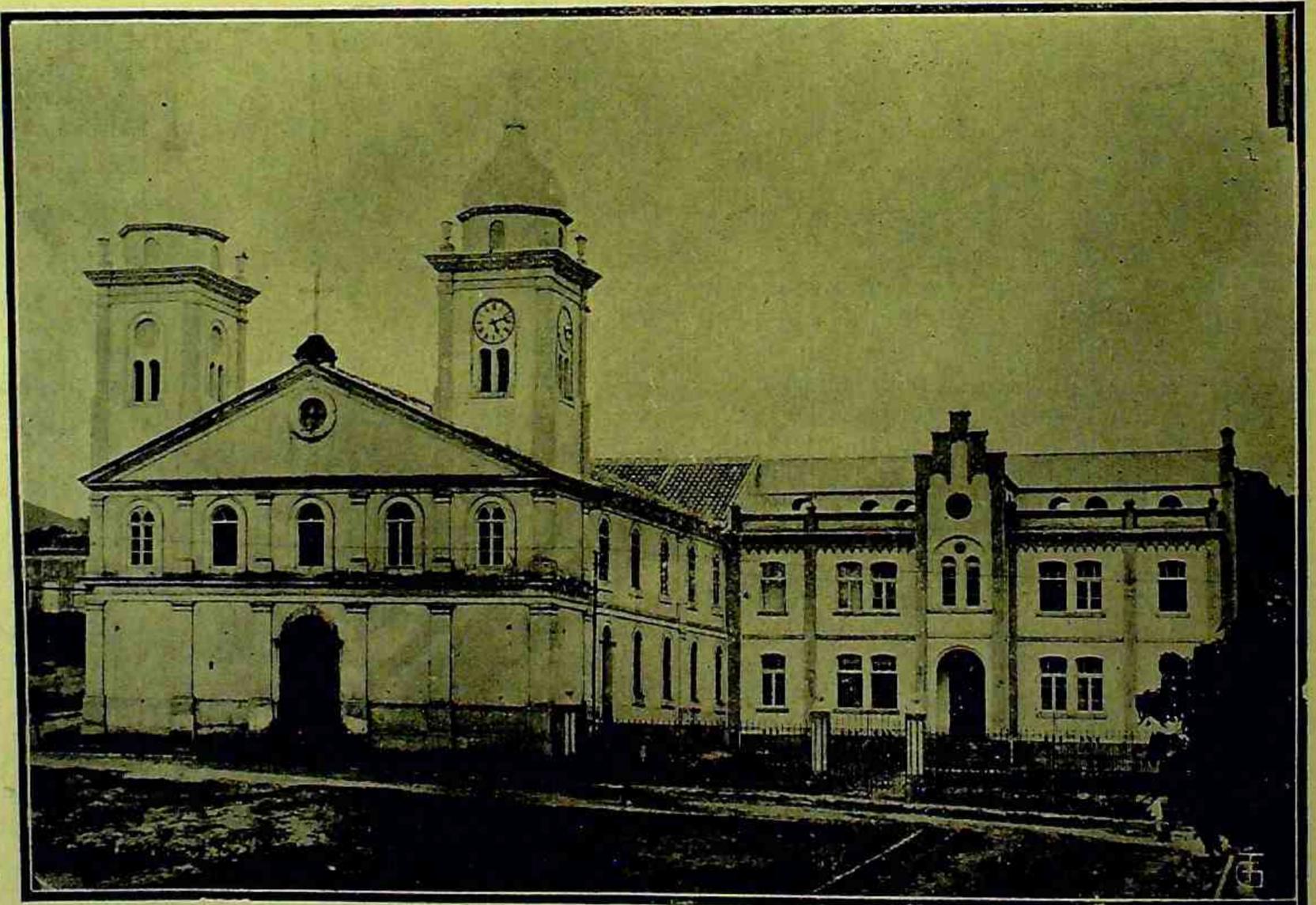
DR. BAUSANIO

Crónicas Marianas

Rainha Archiconfrade

S. M. a Rainha de Espanha dignou-se aceitar a presidencia da Archiconfraria do Coração de Maria, no seu Santuario de Madrid. Esta Archiconfraria foi fundada pelos Missionarios do Coração de Maria no anno 1906, o mesmo em que S. M. realizou o seu enlace matrimonial com S. M. Afonso XIII, e pouco tempo depois de ser inaugurado o novo e grandioso Santuario, levantado pelos revmos. Missionarios na capital de Espanha.

A Archiconfraria, fundada em 1892 pelo revmo. P. José Mata na cathedral de Madrid, tem



AMPARO — Igreja de São Benedicto e Convento dos laboriosos PP. Franciscanos

como presidente a Serma. Infanta d. Isabel de Bourbon. Esta Archiconfraria, a primeira que foi organizada em coros, serviu de modelo ás que depois fôram se estabelecendo, e muitas das antigas reformaram seus estatutos conforme a este modelo, adquirindo nova vida e esplendor e sobre tudo muitos mais favores do I. Coração de Maria.

Recordações uteis

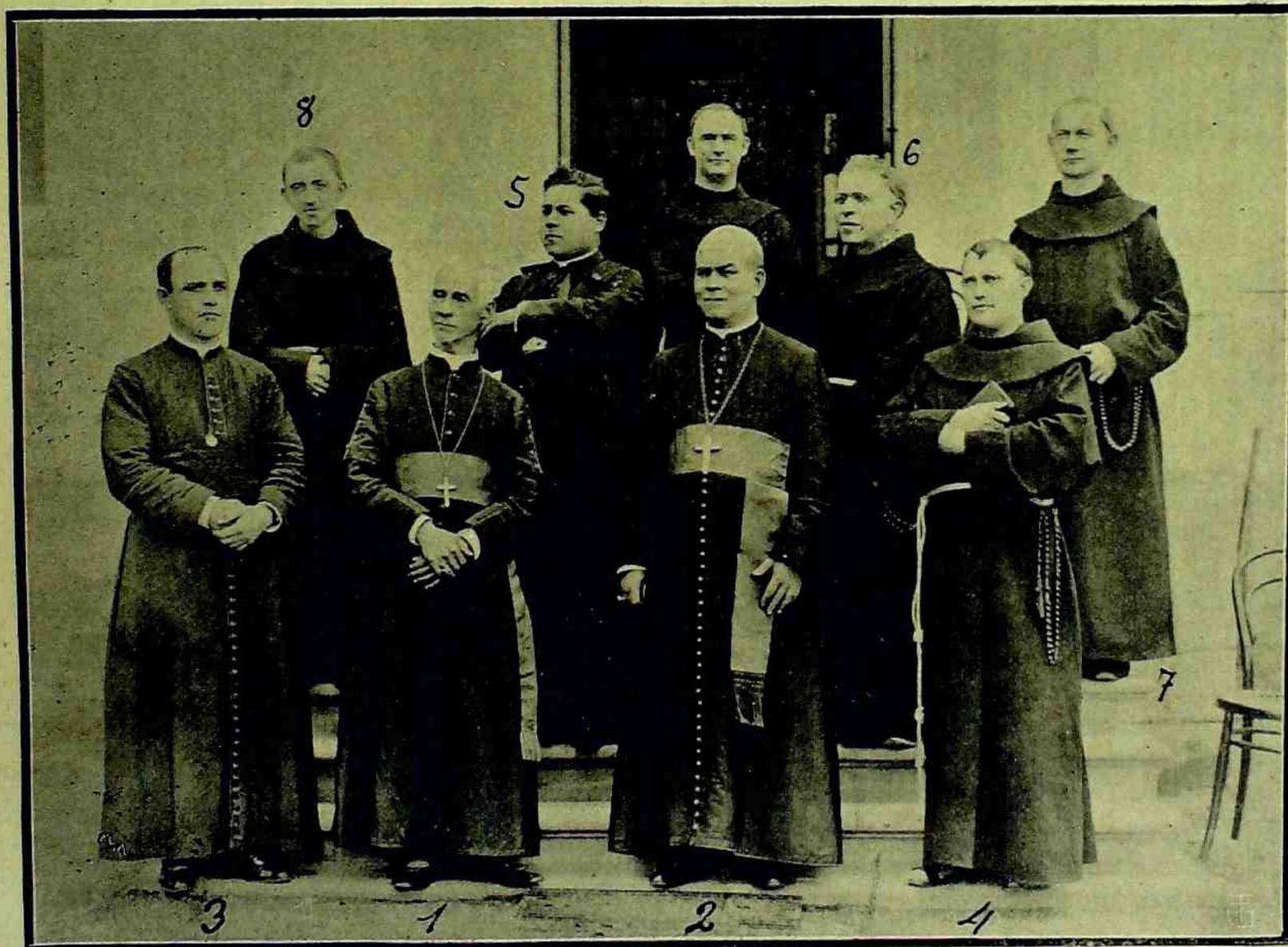
No dia 6 de fevereiro realizou o Kaiser alemão um acto religioso que muito abona *contra* o seu protestantismo e vem indicar que seu espirito se avizinha cada vez mais da Igreja católica. Guilherme II visitou nesse dia o santuario mais famoso da Polonia, o «Jasna Gora» que nas linguas eslavas significa «Monte Sereno», em que os polacos veneram uma imagem de Nossa Senhora, muito popular e milagreira desde o seculo XIV.

Era na hora do *Angelus*: ás palavras de boas vindas do P. Guardiã, respondeu o imperador que tinha grande desejo de conhecer por si mesmo o historico mosteiro de Czentochowa.

O P. Romualdo foi mostrando a S. M. todas as preciosidades antigas que contém o santuario e o mosteiro, as criptas e capellas e sobre tudo o coro, de grande valor artistico. Afinal chegaram á capella em que se acha a imagem de Nossa Senhora. Lá o imperador prostrou-se de joelhos ante a imagem bizantina, coberta de ouro e diamantes, ficando muito tempo naquella humilde attitude e venerando com religioso silencio a grande Padroeira dos catholicos polacos.

O P. Romualdo referiu-lhe depois a historia do Santuario nacional da Polonia, e o kaiser ao retirar-se recebeu a benção do capelão da Virgem, pondo nas suas mãos um grande donativo para o mosteiro.

O facto não precisa de comentarios; mas seria muito conveniente que certos catholicos, *pouco devotos*, o lembrasem para sua edificação, e que muitos protestantes o tivessem presente para sua confusão e desengano, ao recordar que o imperador da Alemanha venerou de joelhos uma imagem da Virgem, que ouviu com prazer a historia de um Santuario de Nossa Senhora, que recebeu a benção de um Padre Congregado e que deu a este uma esmola para auxiliar o mosteiro e o culto da Sma. Virgem.



AMPARO — Exmos. srs. Bispos, revmos. Padres e Comunidade Franciscana que assistiram a inauguração do convento.

1 Exmo. sr. D. Joaquim Vieira, Arcebispo de Círrho; 2 Exmo. sr. D. João Baptista Corrêa Nery, Bispo de Campinas; 3, Mons. Joaquim Mamede, Visitador Diocesano; 4, Frei Gregorio Keirpik, Superior do Convento; 5 Sr. Conego Aristides da Silveira, Vigario de Socorro; 6 Frei Estanslão Pérez O. F. M. 7, Frei Antonio Schefer; 8 Irmão, Patricio Fuschen; 9, Irmão Pascasio Engels.

Em que ficamos?

No « Expositor Christão » de 18 de março, pag. 4, assignado por J. B. acha-se um artigo sob a epigraphe: « Como as igrejas devem levantar os fundos para seus compromissos », no qual lê-se, além de outras cousas, o seguinte e *aureo* topico: *Levantar fundo por meio de kermesses, festas etc., é grandemente prejudicial, e condemnavel.* Este systema deve ser banido do meio evangelico, porque elle conduz mais com o romanismo e outras organizações seculares». Agora, façam-nos o favor de lêr, na pag. 8 do mesmo n., do referido jornal methodista: « *Kermesse*

No dia 25 de Março, ás 17 1/2 horas, em beneficio da construcção do novo templo em Juiz de Fôra, terá logar a kermesse promovida pela « Sociedade de Senhoras » e « Liga Spworth, nas dependencias do Collegio Mineiro.

Pede-se a todos os amigos da causa e membros da igreja de Christo (?) que remetam com brevidade as suas offertas para esse fim. As prendas podem ser enviadas ás seguintes pessoas...

Então, srs. protesteiros, em que ficamos: são condemnaveis as taes kermesses, ou não são? Se são por que as fazem? E se não são, porque as condemnam, quando usadas pelo romanismo? *Hypocritas, arranquem primeiro a travé de seus olhos, para, depois terem o direito de encher, nos olhos dos romanistas o argueiro.* E' a historia, que mais uma vez repete-se... E ainda ha incautos que se deixam seduzir por esses exploradores espertalhões!...

D'O LABARO



Rio Branco — Minas

E' com enorme pezar que levo ás columnas da vossa conceituada revista o lamentavel acontecimento do dia 15 de Março. Nesta cidade ás 7 horas da noite, dormiu o somno do justo o Revmo. Vigario Antonio Raymundo, zeloso paroco desta freguezia, o grande evangelizador dos corações, gloria do clero Mineiro, braço forte da igreja catolica, bello ornamento, que por dezoito annos ornava a sociedade Rio Branquense: sendo nos seus ultimos momentos assistido pelo seu fiel e dedicado amigo Padre José Benedicto que confortou-o até ás ultimas, prestando-lhe todos os sacramentos. A residencia do illustre morto converteu-se em verdadeira romaria durante a noite até o dia seguinte.

O seu enterramento teve lugar ás 5 horas da tarde do dia 16, sendo conduzido o seu cadaver para a capellinha do Sagrado Coração de Jesus, acompanhado dos seus amigos e colegas Padre D. José Benedicto, m. d. coadjutor da freguezia, Monsenhores Paiva Campos. J. Facundo, Padres João Sylvestre, João Severiano, Lourenço Monsachio, Adalberto Sabino e Henrique, sendo-lhe offerecidas pelos seus saudosos amigos lindas corôas. Tomaram parte neste acto as associações de S. Vicente de Paulo, Pia União das Filhas de Maria e o Apostolado da Oração com os seus respectivos estandartes: presentes as duas corporações musicas desta cidade, inclusive mais de tres mil pessôas, fazendo-se representar nesta solemnidade funebre o Jury desta Comarca, sendo pelo Exmo. Sr. Dr. Presidente do Tribunal nomeada uma commissão especial para o referido fim, bem assim o Eden-Club comparecendo tambem o professorado desta cidade com os seus alumnos uniformizados, tendo o commercio local conservado as suas portas cerradas durante o dia, fechando-as ás 4 horas da tarde, honrando assim a memoria d'aquelle saudoso pai espiritual. Recebendo o finado mi-

nistro n'aquelle sagrado templo os primeiros suffragios devia portanto o saudoso morto despedir-se d'aquelle tribuna sacra, onde tantas vezes pregou a verdade, deixando cahir sobre os seus paroquianos as palavras de vida, com o vigor da sua sabedoria evangelica, tocando no intimo dos corações endurecidos.

D'aquelle confessorario, onde tantas vezes com paternal amor consolou as pobres viúvas afflictas, onde como modelo de castidade amparava as donzelas castas, preservando-as do perigo iminente com o brilho das suas reconhecidas virtudes. Dirigindo-se após para a igreja matriz, antes que o cadaver d'aquelle santo fosse colocado no sepulchro, que ali o esperava, teve a palavra o Monsenhor Facundo que em phrases enternecedôras fez a discripção da sua vida social e religiosa. E em seguida o Monsenhor Paiva Campos que fez uma breve despedida em nome das mães de familia, dos moços, das creanças. O mesmo, do tenente Arthur Monteiro, que eloquentemente o fez em nome do commercio. Era portanto chegada a hora fatal em que aquelle justo varão devia baixar ao tumulo por uma eternidade; desapparecendo dos seus amigos devia separar-se do seio da sua adorada mãe, que consternada de immensa dôr caminhou a passos firmes, imitando aquella mulher forte de quem nos fala a sagrada escritura que tomou parte, na grande tragedia do Golgotha, approximou-se da campa mortuaria; entre soluços e lagrimas d'uma amargurada mãe espargiu as ultimas gottas d'agua benta sobre o cadaver d'aquelle filho que abatido pela impiedosa mão da morte descansava em paz.

A' Exma. Sra. D. Jaunaria as nossas sinceras condolencias.

O CORRESPONDENTE

São João da Bôa Vista

Tomo a liberdade de enviar a essa illustrada redacção, algumas ligeiras notas dos festejos da Semana Santa, aqui realizados com muito brilhantismo e grande concurrencia de fieis.

Muito contente deve sentir-se o nosso bom Vigario, por ver que não foram em vão os esforços que empregou para celebrar os augustos e sacrosantos actos da nossa Santa Religião.

No dia 27 de Março, chegaram a esta cidade os dois incansaveis e abnegados missionarios Filhos do I. C. de Maria, que a convite do nosso zeloso e infatigavel Vigario P.^o Josué Silveira de Mattos, outro verdadeiro Apostolo de Jesus, vieram auxiliá-lo nas festas da Semana Santa.

O programma traçado por S. Rvma., o nosso Vigario, foi cumprido á risca, ficando a Igreja sempre repleta de povo, em todas as cerimoniaes realizadas.

O numero de pessoas que se approximaram da Mesa Eucharistica, foi grande, calculando-se em mais de 1.100 as communhões distribuidas.

Emfim tudo correu na melhor ordem possivel, concorrendo tambem para isso, o bom tempo que fez nesses dias.

—E' aqui esperado, no dia 29 deste, S. Excia. Rvma. D. Alberto Gonçalves, Bispo da diocese, que permanecerá entre nós por alguns dias, em visita pastoral e administrará o Santo Chrisma.

—As Filhas de Maria desta parochia, pretendem celebrar o mez de Maria, com muita pompa e piedade, reinando entre todas muito entusiasmo.

—Antes de encerrar estas pequenas noticias, não posso deixar de apresentar os meus sinceros parabens ao nosso amado Vigario, P.^o Josué S. de Mattos, que ha 3 mezes apenas, dirige esta parochia, tendo neste curto tempo, feito muito por ella; não só reorganizando as associações religiosas, quasi extinctas, infundindo-lhes mais fervor, como tambem fundando as aulas de cathecismo, que são assistidas por mais de 300 meninos e meninas, ás quintas feiras e domingos. Ainda muitos outros beneficios tem feito, como concertos na Igreja Matriz e administração gratuita dos sacramentos do Baptismo e Matrimonio ás pessoas pobres.

Que o bom Jesus o recompense do muito que tem feito por sua Santa Religião!!

ARMINDA PINHEIRO

Do Sul*Notas Rio-Grandenses*

Está-se tramitando a criação dum frigorifico na cidade de Rio Grande, apesar de terem os criadores de alguns municipios tratado de estabelecer uma corrente contraria a este projecto, por ser aquella cidade um centro afastado da zona pastoril.

—A população de S. Borja está muito alarmada pelo traçoieiro assassinato de que foi victima o Dr. Benjamin Torres. Temem-se gravissimas complicações.

—Foi um dia jubiloso para Taquary o dia 23 de Março p. p. em que se inaugurou solemnemente o edificio destinado á usina electrica; contribuiu para o maior brilhantismo a assistencia de todas as autoridades.

—Os momentos presentes tornam-se bem criticos para o commercio e para a agricultura, o primeiro acha-se impossibilitado de fazer as transacções necessarias, devido á falta de dinheiro e á subida exorbitante de quasi todos os generos de commercio. O criador, é certo, ainda teria vendido bem os productos do gado, bem assim como as lãs e ultimamente os couros, com a subida recém annunciada: mas, tem sido tantas as epidemias que dizimaram o gado, que infelizmente são muitos os estancieiros que perderam um trinta e até um quarenta por cento do gado!

A cidade de Grabatahy, nesta quaresma, foi favorecida pelo Snr. Arcebispo com o beneficio das Stas. Missões. Dallas ficou incumbido o zeloso Missionario e distincto orador sacro, Rvmo. P. Ildefonso Peñalba, da congregação do I. Coração de Maria.

O CORRESPONDENTE

São Bernado*Centro do Apostolado da Oração da Villa de S. Bernardo***GRAÇAS AO CORAÇÃO DE JESUS,**

este centro vae prosperando consideravelmente, tendo como director o virtuosissimo vigario da Parochia Revmo. P. Tarcizio Zanotti, que muito tem trabalhado para conservar o espirito da boa ordem e piedade. Este centro contém muitas zeladoras e associadas. Na 1.^a sexta-feira de cada mez celebra-se missa no altar do S. Coração de Jesus, havendo comunhão geral do Apostolado, coroinha e benção do S.S. Sacramento, no altar ornado com flôres e luzes. A comunhão nesse dia é de 50 mais ou menos. Finda a missa, a presidente e mais membros rezam a consagração ao S. Coração de Jesus.

As zeladoras são em numero de 20 e as zeladas são 900.

No 1.^o domingo, comunhão geral; apóz a missa faz-se a reunião mensal. Ao 3.^o domingo de cada mez as comunhões são mais numerosas sendo de 120 mais ou menos, e nesse dia faz-se tambem a exposição do S.S. Sacramento que fica em adoração dos fieis, tendo cada zeladora a sua hora de guarda.

Faz-se todos os annos a festa, no mez do S. Coração, devido aos esforços da presidente ajudada pelas zeladoras, trabalhando sempre pelo progresso do Apostolado e maior honra e gloria ao S. Coração. A Deus sejam dada honra e gloria!

A Presidente zeladora, ELIZINHA DA SILVA MADEIRA

**DE ROMA**

A Sda. Congregação Consistorial encomendou ao sr. Bispo de Vicenza a direcção do Conselho que trata dos italianos emigrantes para as regiões estrangeiras na Europa, tratando especialmente da assistencia espiritual de modo a que tenham sempre, nos nucleos principaes de emigração, Missionarios italianos.

— A Sda. Congregação dos Sacramentos autorizou os sacerdotes para que na guerra actual da Europa administrem a sagrada communhão como viatico aos soldados que se acham na frente da linha de batalha.

Os sacerdotes enfermeiros poderão dizer a missa em qualquer lugar decente, e mesmo em campo aberto, todos os dias, se não fôr possivel celebrar em alguma igreja.

Quanto aos sacerdotes combatentes, só poderão dizer a missa aos domingos e dias de preceito de ouvir missa, sendo-lhes para esse fim dispensada a irregularidade «ob defectum lenitatis».

— A Sda. Congregação de Propaganda Fide erigiu a prefeitura de Sapporo ao norte do Japão.

— O emmo. sr. Antonio Vico foi nomeado pro-prefeito da Sda. Congregação dos Ritos. Os cardeaes Bento Lorenzelli, Luiz Billot e Miguel Lega foram nomeados presidentes da Academia Romana de S. Thomaz de Aquino.

— O revmo. mons. Jorge Reinhold, Reitor da Universidade de Vienna, da Austria, foi honrado com a Prelatura Domestica de S. Santidade.

— O celebre cientista e inventor deapparehos de Fisica, revmo. monsenhor Luiz Cerebotani, residente em Munich, foi tambem nomeado camareiro honorario do Papa.

— Pela Santa Sé foi creado o novo bispado de Jericó, na republica de Colombia, desmembrando-o do bispado de Antioquia e sendo sufraganeo do arcebispado de Medellín.

Foi tambem creada no Brasil a nova diocese de Guaxupé, desmembrada do bispado de Pouso Alegre. Em Guaxupé será primeiro bispo o exmo. sr. d. Augusto Assis, tendo sido nomeado para bispo da diocese de Pouso Alegre o revmo. sr. conego Octavio das Chagas Miranda, Vigario de Santa Cruz, em Campinas.

Para reger o patriarcado de Veneza, foi eleito o exmo. sr. Pedro La Fontaine, Bispo titular de Charistia e secretario da Sda. Congregação dos Ritos.

A Santa Sé nomeou tambem um Vigario Apostolico para a Galicia, na região ora submetida aos seismaticos russos, em substituição ao arcebispo de Lemberg e outros Prelados do rito greco-ruteno, desterrados e ferózmente perseguidos pelo governo da Russia que já está procedendo á conversão violenta dos católicos greco rutenos á fantastica religião do Czar e do Santo Sino do de Petersburgo.

Um soberano como ha poueos

Apezar dos afagos da protestante Albion o rei de Basutolandia, conhecendo a falsidade e a perversidade intrinseca da seita de Lutéro, abjurou ha quatro annos, o protestantismo e abraçou de coração a religião católica.

O rei de Basutolandia é um verdadeiro, um grande caracter; depois que teve a sufficiente grandeza de animo para abominar os erros que tinha professado, practica com toda lealdade e constancia todos os deveres de um bom católico. Todos os domingos acode, como os outros fieis, á igreja dos Missionarios e ouve a missa com muita devoção.

Agrada-lhe immenso estar na igreja no meio dos fieis, sem nenhum distintivo da realeza, não querendo ocupar um logar de distincção. Quando seus leaes subditos querem lhe prestar homenagem no logar santo, elle lhes diz: Sois christãos? Pois bem; não me saudeis na igreja com as palavras: *Lumona morena*, «permiti que vos veja». Dizei em troco: Louvado seja Deus! No trono eu sou o vosso rei; aqui eu sou um simples christão, nem mais nem menos que qualquer um de vós.

Todo o paiz louva a sua justiça, sabedoria e actividade.

Monsenhor Julio José Cenez, Bispo titular de Nicopolis e Vigario Apostolico de Basuto-Land na Africa do Sul, foi portador da seguinte carta dirigida ao Santo Padre pelo integro rei dos basutos, ha quatro annos, convertido ao Catholicismo:

Matsieng, 26 de Maio de 1914.

Nosso Santo Padre, o Papa.

Eu vos saúdo.—Ha algum tempo que soube com muito prazer que monsehor Cenez, Bispo de Basuto-Land, desejava fazer uma viagem á Cidade Santa, e desde logo senti-me movido pelo mais vivo desejo de escrever a V. S. esta minha pequena carta.

Santissimo padre, eu bem sei que entre os numerosos filhos de que sois o Pae pela graça de Deus, sobre toda a superficie da terra, eu sou o menor e o mais indigno, mas animado pelo grande amor de um Pae para com os seus filhos que lhe impede de desprezar até o mais humilde, peço de approximar-me dos vossos pés e com toda a simplicidade de um filho dizer-vos "Pae, eu vos saúdo".

Permitti, eu vos peço, Santo Padre, dizer-vos que ha quatro annos, por um favor insigne de Deus, ouvi e respondi ao seu chamado e fiz-me catolico de um modo miraculoso.

Desde então comecei a gozar de uma felicidade que antes não conhecia e da qual era indigno, de modo que hoje me sinto incapaz de agradecer dignamente ao Senhor Deus a sua bondade para commigo.

Santo Padre, concedei-me ainda dizer-vos que neste paiz que eu governo por um secreto designio de Deus, noto que a obra, começada no reinado do meu grande pae Moshoeshoe pelos religiosos Oblatos de Maria Immaculada, progride cada vez mais e toma uma extensão surpreendente.

Tenho um grande desejo do edificar Egrejas, onde sejam julgadas uteis, mas o campo é vasto e os operarios bem pouco numerosos.

Santissimo Padre, peço-vos humildemente que me mandeis sacerdotes.

Perdoae-me, Santo Padre, se ainda accrescento um pedido: o auxilio de Vossas orações e de Vossa Benção para mim e para todo o meu povo, afim de que Deus, na sua misericordia, traga-o ao bom caminho.

Este é o meu pedido e o meu desejo.

De Vossa Santidade filho respeitoso.

N. Griffith L. Moshoeshoe.

Rei dos Basutos.

Esta carta produziu no Vaticano a mais grata impressão.



CACHOEIRA (Rio Grande do Sul) — Primeira comunhão de meninas na Matriz.

IMPRENSA CATÓLICA

O illustre escritor católico revmo. sr. Francisco Ribas y Servet, beneficiado da parochia de S. Pedro, em Barcelona, entregou pouco antes de sua morte a quantia de 3.000 pesetas em obrigações da «Sociedad General Azucarera de España,» á Subscrição Nacional para a Grande Obra da Boa Imprensa.

A' mesma Subscrição Nacional somaram-se outras 3.000 pesetas efectivas, procedentes da cidade de Ribadeo, na provincia de Lugo.

—O governo espanhol declarou serem de utilidade publica e adoptaveis nas *escolas officiaes* seis livros editados pelos revmos. Padres do Coração de Maria: «La Tierra y el Hombre (livro de leitura), Geografia, Historia Sagrada, Aritmética teórico-practica, Geometría teórico práctica e Gramática pedagógica»; todos elles escritos com verdadeira competencia tanto no fundo como na orientação pedagógica e muito recomendaveis para os collegios e as familias.

—O sr. Sergio Nolasco editou na tipografia da *Epoca*, de Florianopolis, o primeiro opusculo de sua *Miscellanea Litteraria*, contendo diversos discursos sobre temas de actualidade.

Muito gratos pela remessa.

Verdadeira irmandade

O insigne e castiço escritor venezolano revmo. sr. César L. Castellanos publicou uma importante obra de apologia popular, titulada: *El Catolicismo y el Fanatismo*.

Tendo sido em outros tempos correspondente do *Iris de Paz*, adheriu com entusiasmo á obra empreendida por essa revista dos Missonarios do Coração de Maria em favor da Boa Imprensa e entregou-lhes todo o deposito de seu livro como acrescimo á subscrição nacional, podendo os que quizerem adquiril-a, dirigir-se á Administração do *Iris*, em Madrid. O livro custa só uma peseta.

O sr. César Castellanos manifestou assim aunar em seu coração a verdadeira irmandade que deve reinar entre os que trabalham desinteressadamente para o bem da Religião.

VIDA CATÓLICA

O emmo. sr. cardeal Arcoverde aceitou o convite que lhe endereçara e exmo. sr. Arcebispo de S. Paulo para que viesse pontificar na missa solemne que será cantada no largo da Sé, domingo, 6 de junho, como encerramento do Congresso Eucarístico de S. Paulo.

Os católicos paulistas, seus antigos diocesanos, agradecem desde já esta nova fineza a s. emcia. revma.

—Inaugurou-se no dia 11 a visita pastoral ás paróquias da Archidiocese, a começar pela do Bom Jesus do Braz. Acompanham o exmo. sr. Arcebispo o seu secretario particular, P. Archibaldo Ribeiro, e dois revmos. Missionarios do Coração de Maria, PP. Florentino Simon e Pedro Giol, que se incumbem do ministerio da prégação e das confissões.

—S. A. a sra. D. Isabel, Condessa d'Eu, mandou entregar ao sr. Bispo de Goyaz a quantia de 500\$000 para as obras da cathedral daquella diocese.

—Em homenagem á Paixão de N. S. Jesus Christo, o sr. Presidente de Minas perdoou na semana santa a dois réus condenados pelo jury, comutou a pena de outro e indultou varias praças da policia.

—Faleceu no convento do Carmo, do Rio, o revmo. Fr. Serapião Lange, provincial da Ordem dos Carmelitas no Brasil, depois de uma vida cheia de serviços á causa da religião e de sua Ordem.

—Foi pelo Santo Padre nomeado bispo de S. Luis de Cáceres, no estado de Matto Grosso, o revmo. frei Luis Maria Galibert, provincial da Ordem Franciscana, da Ordem de S. Francisco, natural de Alby, dep. de Tarn, em França, e residente em Cuyabá.

—Recebeu as honras de Protonotario Apostolico de S.S. Bento XV mons. José Francisco de

Moura Guimarães, secretario geral da Archidiocese do Rio de Janeiro. Mons. Moura Guimarães que já era desde 1904 camareiro honorario de S.S. Pio X, foi o unico sacerdote sul-americano que assistiu ao conclave cardinalicio para escolher o Pontifice reinante acompanhando o emmo. sr. cardeal Arcoverde.

O revmo. P. Ignacio Calvo, sacerdote espanhol, inventou um bathidroscoPIO, para descobrir os depositos de aguas subterraneas, sem necessidade de escavações. O novo invento tem muitas vantagens sobre os processos até agora usados para a descoberta do precioso liquido.

Premios á virtude

A Academia Franceza repartiu os principaes premios para a virtude aos sacerdotes e ás Ordens Religiosas. Assim o premio Moyon, de 10.000 francos, foi concedido ás Filhas da Caridade, de Salónica; o premio Broquette, 6.000 francos, ás Irmãs Oblatas de Andrinopla. O premio Argue, de 8.000 francos, a mons. Haggear, Arcebispo catolico de Ptolemaide, fundador de 40 escolas gratuitas; o premio Sussy, de 9.000 francos, ás Irmãs de Maria Auxiliadora por seu trabalho modelo de Villapinta, em favor das crianças tuberculosas; muitos outros premios a 31 missões de Padres Asuncionistas; outro ao P. Gervais, por seu grande colegio em Filipópolis.

Chamamos a concurso ante a Academia Franceza, para o corrente anno, os *virtuosissimos* senhores que aqui no Brasil estão berrando e pedindo ao Governo o desterro das Congregações Religiosas; notem que os religiosos premiados obraram prodigios de virtude em paizes em que são considerados estrangeiros.

PELO PAIZ

Commercio entre o Brazil e o Chile

O Brasil exporta mercadorias para o Chile no valor de cerca de 3.000.000\$ em moeda papel (3.080.617\$ em 1912, de 2.695.108\$ em 1913, e importa cerca de 1.400.000\$, 1.447.592\$, em 1912 e 1.249.539\$ em 1913.

Importamos do Chile: feijão, no valor de . . . 508.177\$; cereaes, 271.627\$; nozes, 439.225\$; trigo em grão, 70.488\$; adubos chimicos, 60.000\$; guano, 7.320\$, e outros productos de importação eventual que representam pequenas importancias.

Exportamos: café no valor de réis 1.680.310\$ e matte, no valor de réis 1.415.333\$ (1912), sendo toda a nossa exportação para aquella Republica representada sómente, póde-se dizer, por esses dois productos, como se evidencia, sommando os valores que elles expressam.

O Chile entretanto, nos seis ultimos annos, a contar de 1908, importou do estrangeiro. 300.529.670 kilos de assucar refinado e granulado, no valor \$ ouro de 6.105.914, dos quaes cabem á Allemanha 29.580.970 kilos, quasi toda a importação deste genero, importando mais 379.813.970

kilos de assucar mascavo, no valor \$ ouro de. . . 37.944.362, dos quaes 366.655.030 kilos, cabem ao Perú, assucar que é beneficiado nas refinações chilenas.

Evidencia-se do exposto que a Allemanha era a principal e quasi exclusiva fornecedora dos assucars finos que se consomem no Chile e no Perú, o unico paiz que, pela facilidade de communicações, que lhe proporciona a vizinhança, lhe fornece os de inferiores qualidades para as suas refinarias e fabricas de beneficiamento.

O café em Santos

Durante o mez de Março findo foram despachadas na Recebedoria de Rendas de Santos, . . . 1.192.654 saccas e 26 1/2 kilos de café, sendo: café paulista, 1.115.793 e 37 1/2 kilos; café mineiro, 71.722 e 49 kilos; paranaense, 5.138. Total 1.192.654 e 26 1/2 kilos.

O imposto de exportação, em papel moeda, arrecadado pela mesma repartição, foi a seguinte: café paulista, 3.925:607\$817; café mineiro, 237.761\$138: total 4.263:368\$955.

A arrecadação em ouro foi a seguinte: café paulista, 5.578.966, 12 c.: café mineiro, 215.168, 45 c.; total 5.794.136, 57 c.

Um candidato maçonico ao Senado federal

Recebemos um folhetinho contendo dois sonetos do celebre Abdias Neves, agora derrotado na eleição senatorial. E' reprodução do texto publicado n'«O Norte de Teresina».

O titulo do 1.º é *Invocação a Satan*, o do 2.º *Desafio a Deus*. Não podendo publical-os, nos limitamos a uns versos para que os leitores avaliem de que jaez é o insensato trigonocephalo.

Dirigindo-se a Deus:

«Quero affrontar-te o olhar de tigre carniceiro
Quero ver-te o perfil, meu Jeovah demente;
Anda, vem, si és capaz, vem te medir com-
migo!

Derrama sobre mim todo esse odio inimigo
Persegue-me feroz, implacavel, cruel...»

Dirigindo-se a Satanaz:

«Vem, pois, Satan, vem consolar-me! corre!
No ginete da morte me socorre,
Leva minha Alma, dou-te aqui meu sangue!»

Que utilidade acharia Satan no sangue deste persevejo?

E' simplesmente estúpido este Carducci de pacotilha!

Eis o homem que queria ser senador pelo catholico Piauhy! A repulsa do povo foi merecida. Não desejamos que chore agora nas grelhas do *seu amigo* Satan: oremos pelo restabelecimento de sua mentalidade.

(D' «A União» do Rio)

PELAS NAÇÕES

O sr. José de Castro pretendia fazer uma conferencia no Centro «Magalhães Lima,» de Lisboa. Grupos da populares impediram o celebre *maçon* de realizar a sua exhibição anticatolica e antisocial.

—Foi pelo governo portuguez demittido de seu cargo de commissario de policia o sr. Scevola, compromettido com os carbonarios para *arranjar desordens* em Lisboa.

—O Parlamento da União Africana do Sul decidiu que não se condenasse á pena capital nenhum dos prisioneros rebeldes na revolta dos afrikanders contra a Inglaterra.

—A subscrição para o emprestimo da guerra na Alemanha alcançou o total de 9.060 milhões de marcos.

—A esquadra ingleza em combate com a Turquia, ocupou a ilha de Lemnos, pertencente á Grecia, para lhe servir de base de operações.

A maior enciclopedia

Está-se publicando em Barcelona, na livraria Espasa, a maior enciclopedia dos tempos modernos. Os seus volumes não são in-folios temiveis; e são uns tomos manejavaes até pelas creanças. Nos primeiros XVII volumes, da letra A até a letra D, acham-se insertas 20.130 gravuras de fotografias ao natural; 1.500 laminas de côr preta, contendo 9.050 gravuras; 247 laminas de diversas côres, contendo 2.280 gravuras e 1.020 mapas e planos.

Nossos defuntos

Padre Silvestre Pereira Coelho

A cidade do Pará, Minas, ficou combalida de dôr com o trespasse do revmo. P. Silvestre Pereira Coelho, coadjutor, da parquia e filho da mesma localidade.

Grandes fôram as manifestações de pezar com a perda do digno sacerdote que muito honrara com suas virtudes aquella cidade mineira.

A *Ave Maria* perdeu tambem na pessoa do P. Pereira Coelho um amigo dedicadissimo; associamo-nos, por tanto, muito de coração ao luto do revmo. P. José Pereira Coelho, irmão do falecido e vigario da parquia, ao da exma. familia e dos numerosissimos leitores da *Ave Maria*, e parquianos do Pará.



Dinheiro de S. Pedro

Somma anterior 876\$900

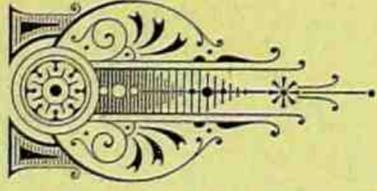
Donativos semanaes

Recolhido na missa do Sabado	3\$000
Caixa da Egreja	3\$000
Redacção da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
de Coritiba	1\$000

Total 884\$900

— Espero-te em nossa casa, Florestão, e confio estreitar-te de novo contra o meu peito antes de oito dias.

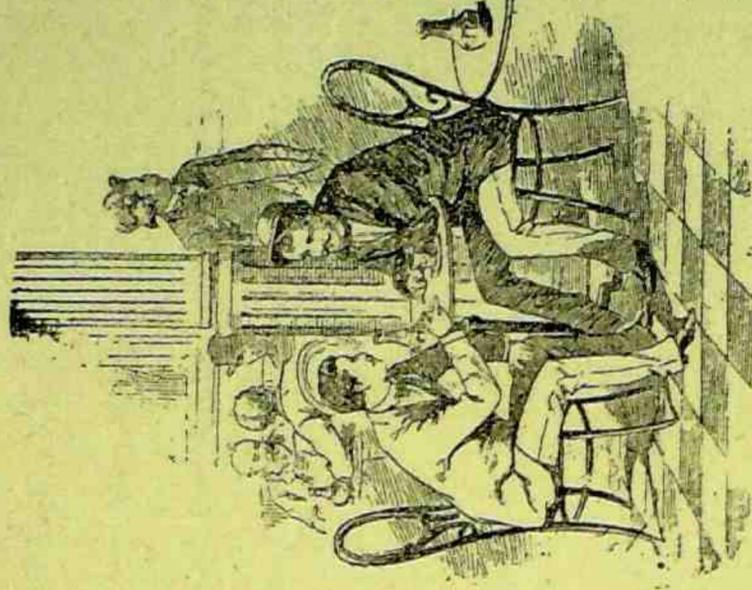
O Condesito só por acenos poudo responder, pois a sua commoção era tanta que chorava a lagrima viva, e sómente no momento da sahida do trem, é que Ernesto conseguiu d'sprender-se dos braços do amigo.



Pudera servir de modelo a um esculptor pela perfeição nas suas proporções : seu rosto um pouco pallido a que davam vida dois olhos negros, lembrava os heroes de Byron.

Tinha os cabellos pretos, a barba sempre feita, deixando crescer o bigode, que tinha particular graça naquelle rosto branco apagado.

Falava o castelhano com um gracioso souteque andaluz, e pela delicadeza de suas maneiras, parecia um principe.



Assentados a uma mesa do café os dois jovens começaram suas relações falando primeiro da cidade, depois da politica, logo de mulheres, do theatro, das diversões e de quanto nessa idade entretêm a moços ociosos.

O desconhecido disse a Ernesto vir de Madrid e viajar por vez primeira em Catalunha ; despedindo-se com effusivo aperto de mãos, trocaram os bilhetes de visita e Ernesto ficou em procurar no dia immediato o companheiro num dos primeiros hotels da capital do Principado.

Chegando Ernesto a casa, olhou para o cartão do seu novo conhecido e viu nelle uma coroa de conde e por baixo leu : Florestão de Prado Verde.

A surpresa de Ernesto foi grandissima.

Um conde ! exclamou. Que sorte a minha ! e mais satisfeito que Colombo quando descobriu a America, esperou com impaciencia pela hora de reunir-se ao novo

amigo. Impossível lhe foi conciliar o somno, era muito grande sua alegria.

No dia immediato, antes da hora convencionada, chegou ao café, e meia hora mais tarde reuniu-se a elle o Condesito de Prado Verde, que dando-lhe familiarmente a mão, disse :

— Esperava-me ? Oh, quanta bondade !

E pediram o café ; servido este, o Condesito offerceu a Ernesto, aromático charuto, que tirou de sua charuteira da China, lindo trabalho de marfim, e emquanto se refestelava no assento, disse :

— Segundo vi no seu cartão, o amigo não mora na cidade.

— Não me fale disso, Senhor, respondeu Ernesto. Affeição do papae a seu negocio, não quer sahir de Villaboa, posto que mamãe, educada em outros meios, lh'o diga em todos os tons. Mas que fazer ? E pensar que moramos numa villa da roça com os cabedades de nossa casa ! Isto, porém, não durará muito. Querendo Deus, serei a não tardar o feliz marido duma bella moça, morgada de rico patrimonio, e minha irmã terá igual sorte, pois é amada por um jovem, rico herdeiro de Villaboa.

— Risonho se lhes apresenta o futuro, disse o Condesito ; e por um motivo semelhante, acho-me em Catalunha.

Papae vive em Madrid e quer que eu case com aristocratica dama que pertence a uma das mais illustres familias de Hespanha ; mas eu que sou um pouco poeta, disse-lhe que neste ponto não queria imposições, e que eu proprio queria escolher a esposa, o que faria depois duma viagem por provincias.

Papae, como verdadeiro nobre, não admittie que se lhe contradiga, e me mostrou o olho da rua.

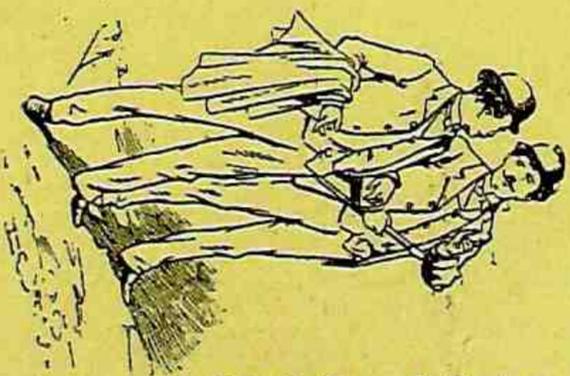
Logo fiz a mala e vim a Catalunha com proposito de visitar a França ou voltar por Valencia e esperar que passe a colera paternal do senhor Conde de Prado Verde.

— Não é este seu titulo ? disse Ernesto.

— Não, amigo Vimboldi ; enquanto meu pae fôr vivo, não me pertence esse titulo, posto que como a herdeiro que sou chamam-me o Condesito.

Poucos minutos passados, os dois moços sahiram de passeio, e o Condesito passou familiarmente o braço pelo de Ernesto, e passaram até a hora de ir ao theatro para o qual o jovem de Prado Verde tomara duas cadeiras.

Assim se passaram oito dias que para Ernesto foram os mais deliciosos, embalado pelas mais gratas illusões.



Não era para elle uma felicidade em que nem podia suspeitar ver-se tratado com tanta intimidade de por um nobre, elle creado atrás dum balcão ?

Mudou-se para o hotel em que tomara quarto o Condesito, e foi necessaria uma ordem expressa para decidil-o a voltar a Villaboa. Tal era a paixão que por Florestão concebera.

Que homem merecia ser mais amado que elle ? Era sympathico, educado, sua conversação era seductora, fascinadora.

Era um desses homens que sabem acompanhar nas alegrias e nas tristezas : ria nas pandegas e chorava nos enterros. Os grandes actores não representavam na scena seus papeis com mais perfeição que elle na rua, numa visita ou no trato intimo.

Natural era que Ernesto, moço ingenuo e do interior, se deixasse attrahir por aquella seriea com lindos bigodes.

Não faltaram lagrimas na despedida e Ernesto disse ao Condesito a quem já tuteava :



FLORENÇA — Século XV. A Virgem com o Menino Jesus. Motivo de decoração do escultor florentino LUCAS DELLA ROBBIA num edificio da rua Dell'Agnolo A legenda que traz em latim o divino Infante quer dizer «Eu sou a luz do mundo.»

MEZ DE MARIA



INDE e vamos todos com flores a Maria: eis on convite que se faz aos catholicos no mez de Maio, conhecido geralmente por Mez de Maria. Como é bello assistir, ao atardecer, ao movimento preparativo da sympathica festa! As jovens em animados grupos se dirigem á egreja com a alma cheia de santos enthusiasmos, o coração a rebozar em purissima alegria. E' seu mez, o mez das Filhas de Maria.

Quão intima poesia encerra esta consagração do mez de Maio a Maria! Teve esta idea um grande apostolo da juventude, que a queria alegre e pura, S. Felipe Nery. Maio é na Europa verdadeiramente poético e seductor. A natureza que nos mezes de inverno estava como que adormecida, sente o reviver da mocidade; os jardins e campos cobrem-se de vistosas flores que ao desabrocharem-se perfumam dos mais inebriantes aromas as campinas e cidades: as aves entoam nas verdes ramadas as mais melodiosas armonias, as aguas dos regatos, correndo mansamente por um leito perfumado mur-

muram segredos de amor, os homens de trabalho acompanham este renascer da natureza com suas populares trovas.

O paganismo, eivado de sensualidade, consagrou esta tão poetica quadra do anno a uma divindade funesta que em taça coberta de flores dava veneno aos incautos mancebos e inexpertas donzellas; o christianismo, porém, religião de pureza e abnegação, consagrou-o á Rainha das Virgens, á Mãe do Amor Formoso.

Faz um seculo que Pio VII enriqueceu com muitas graças a piedosa idea de S. Felipe Nery, praticada até então quasi que exclusivamente nas egrejas do Oratorio, e hoje não ha cathedral, basilica, capella e até oratorio domestico em que não se faça a Maria algum obsequio particular. Flores, musicas, discursos, tudo neste ditoso mez serve para honrar a Maria. Oh! como é consolador este empenho do catholico em pôr a disposição do seu amor a Maria, quanto de mais bello encontra na natureza e arte para honral-a.

Pensando na razão da sympathia mariana que em todos os meios catholicos se observa, creio achal-a na força

do primeiro amor sobrenatural que é amar a Maria.

E' o amor a primeira manifestação da alma inteligente. Elle alumia o olhar, desabrocha o primeiro sorriso, faz agitar alegremente os bracinhos na presença do objecto amado. Olha gratissima para a mãe extremosa, aquella em que se encontram e unem as duas almas, que nada poderá separar no decurso da vida. Psicologos e pensadores escreveram muitas paginas para explicar a força avassaladora e indestructivel da mãe sobre o filho; creio eu que a melhor explicação resume-se nestas palavra: o amor á mãe foi o primeiro amor no coração do filho; e quando este reage dos affectos que talvez o degradaram e aviltaram, e busca entre suas lembranças alguma que o salve e santifique, surge instinctivamente, poderosamente o santo amor á mãe, e, os olhos marejados em lagrimas, exclama: si eu não tivesse conhecido outro amor!

Na vida sobrenatural o homem tem tambem um primeiro amor, que se manifesta em exclamações de jubilo a vista das imagens de Maria, amor que o acompanha na vida, inspirando-lhe bellas acções e levantando-o, si se despeinha pelo caminho do crime. E', bem o adivinhastes, o amor a Maria: borbulha-nos na alma, manifestando-se por tão variadas formas, que são todas um echo do primeiro amor.

Tal é a pratica encantadora e popular do Mes de Maria. Celebremol-a todos, catholicos brasileiros, e a Soberana Senhora nos recompensará com suas bençans; mas celebremol-a com a piedade com que foi inspirada; que seja festa de Maria.

E não será ornando e coroando, suas imagens, entoando-lhe canticos maviosos, escutando sermões e praticas que nos falem de sua gloria? Si fossemos ao templo somente para ver a ornnaentação caprichosa do altar ou a cerimonia da coroação, si para ouvir as melodias do orgão e as vozes afinadas dos cantores, si para apreciar os discursos dos oradores, a converteriamos em festa dos olhos, dos ouvidos ou da imaginação, mas não seria festa de Maria. Pois o que é necessa-

rio para conseguil-o? que a todas essas practicas exteriores, em si mesmas vazias, lhes demos vida e calor com a intima devoção á Senhora, e a imitação de suas virtudes. Si reunimos estas duas cousas, deliciemos nossos olhos nas flores, no altar garridamente enfeitado: nossos ouvidos nas musicas e canticos bem executados; nossa imaginação e intelligencia nos discursos praticos e profundos, porque animado, santificado tudo com o fervoroso amor, será um gratissimo obsequio á Rainha da natureza, á que no cantico popular com que começamos estas linhas chamamos Mãe.

Vinde e vamos todos com flores a Maria, com flores a porfia, que Mãe nossa é.

VILLAMIL

Consolatrix afflictorum

Proclama em altas vozes toda a terra,
Oh! Virgem mãe de Deus, formosa e pura,
Os extremos de amor e de ternura
Que o vosso coração piedoso encerra.

A doce luz do vosso olhar desterra,
De sobre a triste humana creatura
Que proteção e auxilio em Vós procura,
Os torvos males que lhe fazem guerra.

Cheio, pois, de esperança. a Vós recorro,
Vossa assistencia e maternal soccorro
Humilde imploro, em pungitivos brados.

O vosso olhar de incomparavel brilho,
A mim volvei: tambem sou vosso filho,
O! Mãe dos tristes, Mãe dos desgraçados.

P. A. THOMAZ

EM SANTOS

Duplicou-se nos ultimos vinte annos a população de Santos, sendo hoje a segunda cidade do Estado em população e em riquezas. Contava a parte urbana, em 31 de dezembro, 71.236 habitantes, dos quaes 37.624 eram brasileiros e 33.612 estrangeiros. Destes 18.907 portuguezes, 7.117 hespanhoes, e 3.238 italianos. E', pois, uma cidade, pode dizer-se, cosmopolita.

A parte urbana com a rural conta, numeros redondos, 90.000 habitantes.

A sua exportação subiu em 1911 á enorme somma de 480.900 contos; entraram naquelle porto 1.628 navios com perto de 3.800.900 tonelladas. A receita da alfandega foi de 72.399 contos.